



INFORMATIVO CNM

EMPREGO NO CAMPO: 22,3 MIL NOVAS VAGAS EM JULHO





INFORMATIVO CNM:

EMPREGO NO CAMPO: FABRICAÇÃO DE AÇÚCAR, ÁLCOOL E CULTIVO DE MELÃO NA REGIÃO NORDESTE ACELERAM A GERAÇÃO DE EMPREGOS NO CAMPO: 22,3 MIL VAGAS EM JULHO

Área: Desenvolvimento Rural/CNM - Estudos Técnicos/CNM

Palavra-chave: Novo CAGED, Empregos Agro, Geração de emprego, Empregos no campo.

Brasília, setembro de 2024

Telefone: (61) 2101-6000

E-mail: d.rural@cnm.org.br - estudostecnicos@cnm.org.br

Capa e diagramação: Assessoria Comunicação CNM

FABRICAÇÃO DE AÇÚCAR, ÁLCOOL E CULTIVO DE MELÃO NA REGIÃO NORDESTE ACELERAM A GERAÇÃO DE EMPREGOS NO CAMPO: 22,3 MIL VAGAS EM JULHO

O mercado de trabalho do agro¹ em **julho** de 2024 se encerrou com 230.483 admissões e 208.159 desligamentos, totalizando um **saldo positivo de 22.324 postos de trabalho**. O desempenho do mês foi abaixo do observado no mesmo período em 2023 (25.497) e em 2022 (34.580).

Das 4.673 cidades com movimentação no mercado de trabalho do agro, 2.273 apresentaram expansão e 2.067 tiveram redução.

O crescimento do emprego no mês de referência é explicado pela criação de novas vagas para a fabricação de açúcar em bruto (+1,8 mil vagas), cultivo de melão (+1,4 mil vagas) e fabricação de álcool (+1,4 mil vagas) na região Nordeste. Na região, também contribuíram positivamente o cultivo de cana-de-açúcar, uva e fabricação de calçados de couro (+2,7 mil vagas).

Na região Centro-Oeste, atividades de cultivo e preparação de algodão (+1,7 mil vagas) contribuíram positivamente para o resultado. O cultivo de alho (+1,1 mil vagas)

e batata-inglesa (+1,1 mil vagas) foram os maiores responsáveis pelo saldo positivo na região Sudeste do país. Na região Sudeste, apesar do resultado positivo, houve uma redução substancial no saldo de empregos no mês, em função dos períodos finais da safra de café (-7,0 mil vagas).

As pequenas e médias cidades foram responsáveis pela maior parte do saldo no mês, com 82% do total (+18,4 mil vagas). Ou seja, de cada 10 vagas, 8 foram criadas nos Municípios de pequeno e médio porte. A região Nordeste foi a campeã na geração de empregos no campo no mês (+12,1 mil vagas), seguida da região Centro-Oeste (+5,2 mil vagas), Sudeste (+2,5 mil vagas) e Norte (+1,6 mil vagas).

A região Sul, por sua vez, apresentou saldo positivo no mês (+954 vagas), interrompendo uma sequência negativa apresentada desde maio, agravadas em decorrência dos desastres causados pelas fortes chuvas na região.

O saldo de empregos no mercado de trabalho do agro foi novamente negativo no estado do **Rio Grande do Sul**

1 O Informativo desconsidera os dados de Municípios classificados como não identificados



(-1,1 mil vagas). Desde maio de 2024, o estado acumula uma perda de 11,3 mil vagas. Entre maio e julho de 2023, a redução havia sido de 8,7 mil vagas, indicando os efeitos negativos das enchentes. Em julho do ano passado, o estado

acumulou um saldo negativo de 3,0 mil vagas, pior do que o resultado atual. O saldo acumulado também foi pior em 2023, com 4,3 mil vagas, inferior ao resultado acumulado em 2024, de 5,7 mil vagas.

DADOS GERAIS DO EMPREGO AGRO E DESEMPENHO DAS ADMISSÕES

No mês de julho, o mercado agro criou 22,3 mil vagas, enquanto o resultado nacional foi a criação de 183,8 mil postos de trabalho. Na comparação com o mês anterior, as

admissões diminuíram 1,8% e os desligamentos cresceram 3,9%. No acumulado do ano, as vagas criadas caíram 12,5% em relação ao ano anterior, alcançando 154,4 mil postos.

Tabela 1 – Movimento do mercado de trabalho com carteira assinada (em milhares)

Informativo	Ocupações	Total jul/24	Total jan/24 - dez/24	Varição jul/24 jun/24	Varição jul/24 jul/23	Varição Acumulada no ano
Empregos na cadeia de produção do agro	Admissões	230,5	1.701,9	-1,8%	7,7%	7,9%
	Desligamentos	208,2	1.547,5	3,9%	10,4%	10,5%
	Saldo	22,3	154,4	-34,8%	-12,4%	-12,5%
Mercado de trabalho (total)	Admissões	2.180,3	15.317,6	4,9%	15,1%	11,0%
	Desligamentos	1.996,6	13.846,8	6,3%	13,9%	9,6%
	Saldo	183,8	1.470,7	-8,3%	29,4%	26,0%

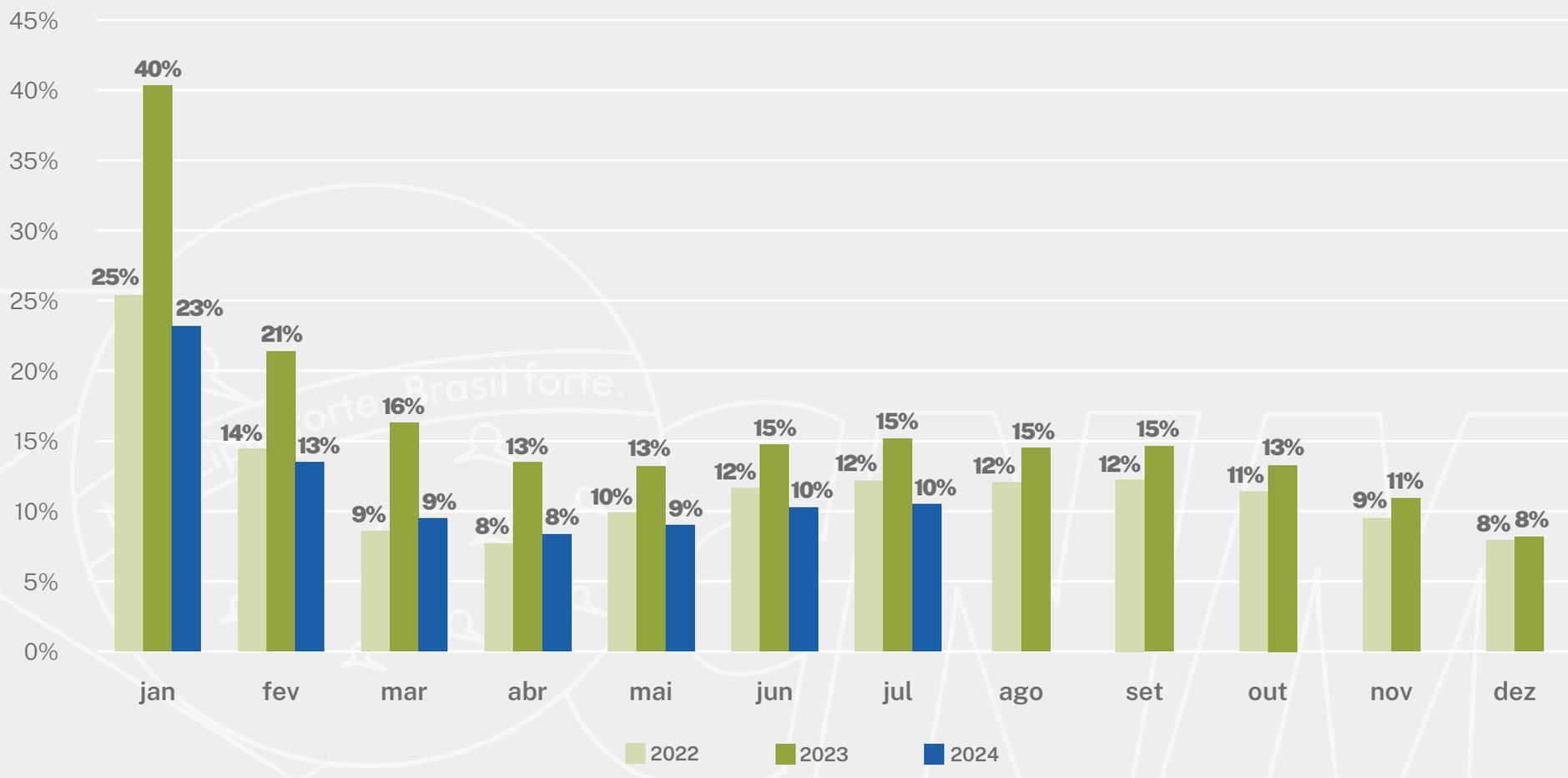
Fonte: Novo CAGED/MTP. Elaboração: CNM



Considerando todo o mercado de trabalho, 12,1% do saldo do mês foi concentrado no mercado agro (22,3 mil postos do agro e 183,8 mil postos totais). O resultado é inferior ao mesmo período de 2023, de 18,0% (25,4 mil postos do agro e 141,9 mil postos totais) e inferior a

2022, com 15,3% (34,5 mil ocupações do agro e 225,3 mil ocupações totais). Este resultado indica que, em função do desempenho acima das expectativas do mercado de trabalho nacional, o agro contribuiu menos para a expansão do emprego.

Figura 1 – Fatia acumulada das vagas criadas no agro no mercado de trabalho



Fonte: Novo CAGED/MTP. Elaboração: CNM



Os **setores campeões de emprego no mês de julho** foram a fabricação de açúcar em bruto (+2,6 mil vagas em 181 cidades), frigorífico – abate de bovinos (1,8 mil vagas em 478 cidades) e cultivo de alho (+1,5 mil vagas em 28 cidades).

No ano, o cultivo de café foi o maior gerador de empregos (+16,4 mil vagas em 629 cidades), seguido da fabricação de álcool (+13,3 mil vagas em 186 cidades) e frigorífico – abate de bovinos (+9,3 mil vagas em 622 cidades).

Tabela 2 – Os cinco setores que mais criaram empregos em julho de 2024

Setor	jul/24		Setor	Total em 2024	
	Saldo	Municípios		Saldo	Municípios
Fabricação de Açúcar em Bruto	2.635	181	Cultivo de Café	16.412	629
Frigorífico-Abate de Bovinos	1.844	478	Fabricação de álcool	13.250	186
Cultivo de Alho	1.522	28	Frigorífico-Abate de Bovinos	9.274	622
Fabricação de álcool	1.495	169	Serviço de Preparação de Terreno, Cultivo e Colheita	7.591	1.787
Cultivo de Melão	1.381	27	Abate de Aves	6.546	323

Fonte: Novo CAGED/MTP. Elaboração: CNM

Os **setores que mais perderam vagas no mês** foram o cultivo de café, sobretudo na região sudeste (-6,9 mil vagas em 439 cidades), processamento industrial do fumo (-1,2 mil vagas em 17 cidades) e a criação de bovinos para

corte (-944 vagas em 2.375 cidades). No ano, o setor de fabricação de açúcar em bruto perdeu 9,4 mil vagas em 212 cidades, seguido do cultivo de dendê, que perdeu outros 2,6 mil postos de trabalho em 24 cidades.


Tabela 3 – Os cinco setores que mais perderam empregos em julho de 2024

Setor	jul/24		Setor	Total em 2024	
	Saldo	Municípios		Saldo	Municípios
Cultivo de Café	-6.975	439	Fabricação de Açúcar em Bruto	-9.398	212
Processamento Industrial do Fumo	-1.225	17	Cultivo de Dendê	-2.564	24
Criação de Bovinos para Corte	-944	2.375	Produção de Sementes Certificadas, Exceto de Forrageiras para Pasto	-1.990	214
Produção de Sementes Certificadas, Exceto de Forrageiras para Pasto	-785	142	Criação de Bovinos para Corte	-1.500	3.555
Comércio Atacadista de Soja	-342	312	Criação de Bovinos para Leite	-1.287	2.622

Fonte: Novo CAGED/MTP. Elaboração: CNM

AVALIAÇÃO POR PORTE POPULACIONAL

Na comparação contra o mesmo período de 2023, as admissões no agro (230.483) cresceram 7,7%. Todos os portes apresentaram variação positiva na comparação com o mesmo período de 2023. O resultado foi de 7,6% nas pequenas cidades,

4,6% nas cidades de porte médio e 15,6% nas grandes cidades. No mês, metade das admissões (50,1%) ocorreram nas pequenas cidades (abaixo de 50 mil habitantes).

Tabela 4 – Evolução das admissões por porte populacional (%)

Porte Populacional	Saldo	Admissões	Admissões (%)	Admissões (% do mercado de trabalho total)	Variação jul/24 jun/24	Variação jul/24 jul/23	Variação acumulada no ano
Pequeno	9.728	115.507	50,1%	30,1%	-5,6%	7,6%	9,6%
Médio	8.670	79.747	34,6%	11,9%	0,5%	4,6%	6,7%
Grande	3.926	35.229	15,3%	3,1%	7,0%	15,6%	4,7%
Total	22.324	230.483	100,0%	10,6%	-1,8%	7,7%	7,9%

Fonte: Novo CAGED/MTP. Elaboração: CNM

AVALIAÇÃO POR REGIÃO GEOGRÁFICA

Os maiores percentuais de admissão estão na região Sudeste (37,2%) e na região Sul (23,2%). Na comparação contra o mesmo período de 2023, o emprego cresceu em todas as regiões. As variações foram de 5,7% no Norte, 9,1% no Nordeste, 5,1% no Sudeste, 13,6% na região Sul e 5,2% na região Centro-Oeste.

A região Nordeste segue apresentando resultado positivo após interromper uma sequência negativa de meses, com aumento de 12,1 mil postos. A região Sul, por sua vez, apresentou resultado positivo, após uma série de meses com resultados negativos que se deviam, em parte, pela crise climática ocorrida no Rio Grande do Sul.

Tabela 5 – Evolução das admissões por região geográfica (%)

Região	Saldo	Admissões	Admissões (%)	Admissões (% do mercado de trabalho total)	Variação jul/24 jun/24	Variação jul/24 jul/23	Variação acumulada no ano
Norte	1.634	13.250	5,7%	12,2%	4,0%	5,7%	6,1%
Nordeste	12.080	37.426	16,2%	12,4%	9,7%	9,1%	7,4%
Sudeste	2.480	85.632	37,2%	7,7%	-10,6%	5,1%	6,9%
Sul	954	53.451	23,2%	12,0%	10,8%	13,6%	8,3%
Centro Oeste	5.176	40.724	17,7%	19,0%	-6,9%	5,2%	10,5%
Total	22.324	230.483	100,0%	10,6%	-1,8%	7,7%	7,9%

Fonte: Novo CAGED/MTP. Elaboração: CNM

AVALIAÇÃO POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO

Os maiores saldos de emprego pertencem às cidades de São Paulo (6,9 mil vagas), Pernambuco (2,6 mil vagas), Mato Grosso (2,6 mil vagas) e Rio Grande do Norte (2,2 mil vagas). Das quatro maiores, duas pertencem à região Nordeste, puxadas principalmente pelo cultivo de uva em

Pernambuco (+669 vagas) e cultivo de melão em Rio Grande do Norte (+1,2 mil vagas). As cidades do Espírito Santo (-3,8 mil vagas), Rio Grande do Sul (-1,1 mil vagas) e Minas Gerais (-964 vagas) foram as que mais perderam vagas no mês.

Tabela 6 – Evolução do saldo criado por Unidade da Federação

UF	Saldo	Saldo jul/24 jul/23	Saldo anual	Saldo acumulado 2024 2023	UF	Saldo	Saldo jul/24 jul/23	Saldo anual	Saldo acumulado 2024 2023
AC	34	-80	455	-215	PB	1.052	-1.489	-6.515	-1.287
AL	1.510	36	-15.871	-2.022	PE	2.642	-195	-13.733	2.091
AM	93	109	835	1.442	PI	682	74	3.382	1.868
AP	152	-84	466	82	PR	1.796	1.228	13.540	2.825
BA	2.087	2.052	12.315	9.337	RJ	332	62	3.336	378
CE	1.326	1.119	2.736	5.635	RN	2.298	242	-1.734	739
DF	95	-139	521	-128	RO	515	-346	1.956	-196
ES	-3.773	-1.012	3.220	-637	RR	-10	-91	248	-416
GO	1.402	-573	19.833	15.827	RS	-1.062	1.985	5.731	1.461
MA	462	-14	2.056	-788	SC	220	1.213	8.312	4.910
MG	-964	-4.388	39.156	20.302	SE	21	-236	-3.535	-957
MS	1.042	-39	8.951	391	SP	6.885	-1.623	55.224	32.744
MT	2.637	-857	11.552	695	TO	42	-169	1.208	-419
PA	808	42	771	-1.802	BR	22.324	-3.173	154.416	91.860

Fonte: Novo CAGED/MTP. Elaboração: CNM



As cidades de São Paulo (55,2 mil), Minas Gerais (39,2 mil) e Goiás (19,8) são as que mais geraram empregos neste ano, em função da contratação de trabalhadores para a produção de soja, café e laranja. Os Municípios de Alagoas

(-15,9 mil), Pernambuco (-13,7 mil) e Paraíba (-6,5 mil) perderam vagas, em função desse período tradicionalmente representar o desligamento de trabalhadores da cadeia do açúcar.

AValiação PELO DESENVOLVIMENTO DA AGROPECUÁRIA MUNICIPAL

As cidades classificadas com IDAM/CNM² muito alto (131 Municípios) concentraram 13,8% das admissões totais do mercado de trabalho nas suas localidades, enquanto para as cidades com baixo desenvolvimento agropecuário

esse percentual alcançou somente 5,4%. No ano de 2024, em comparação ao ano anterior, as cidades com elevado desenvolvimento do agro municipal elevaram suas admissões em 11,2%, acima da média nacional (7,9%).

Tabela 7 – Evolução das admissões por nível de desenvolvimento IDAM/CNM (%)

IDAM/CNM	Saldo	Admissões	Admissões (%)	Admissões (% do mercado de trabalho total)	Varição jul/24 jun/24	Varição jul/24 jul/23	Varição acumulada no ano
Muito baixo	2.141	12.511	5,4%	3,9%	7,9%	17,1%	10,8%
Baixo	7.651	51.125	22,2%	5,8%	6,8%	9,7%	8,3%
Médio	5.320	71.464	31,0%	10,9%	4,0%	7,6%	4,7%
Alto	1.434	63.565	27,6%	25,6%	-8,8%	5,9%	9,0%
Muito alto	5.778	31.818	13,8%	43,2%	-13,4%	4,9%	11,2%
Total	22.324	230.483	100,0%	10,6%	-1,8%	7,7%	7,9%

Fonte: Novo CAGED/MTP. Elaboração: CNM

2 Acesse o painel do Índice de Desenvolvimento da Agropecuária Municipal. Disponível em: https://cnm.org.br/areas_tecnicas/desenvolvimento-rural/ferramentas



AVALIAÇÃO POR SEGMENTO PRODUTIVO

É possível dividir as admissões no campo em quatro segmentos: agropecuária, agroindústria, agrosserviços e insumos. No mês de referência de 2024, das 230 mil admissões, 43% (98,9 mil) foram concentrados na agroin-

dústria e 37% (84,3 mil) na agropecuária. Quase metade do saldo de empregos em 2024 (44% ou 68,7 mil ocupações) ocorreu na agroindústria.

Tabela 8 – Desempenho no mercado de trabalho em julho de 2024

Segmento	Admissões		Desligamentos		Saldo mensal		Saldo em 2024	
	Quantidade	Proporção	Quantidade	Proporção	Quantidade	Proporção	Quantidade	Proporção
Agropecuária	84.291	37%	81.566	39%	2.725	12%	50.088	32%
Agroindústria	98.956	43%	84.636	41%	14.320	64%	68.680	44%
Agrosserviços	37.504	16%	34.223	16%	3.281	15%	31.883	21%
Insumos	9.732	4%	7.734	4%	1.998	9%	3.765	2%
Total	230.483	100%	208.159	100%	22.324	100%	154.416	100%

Fonte: Novo CAGED/MTP. Elaboração: CNM

Sede

SGAN 601 – Módulo N
CEP: 70830-010
Asa Norte – Brasília/DF
Tel: (61) 2101-6000

Escritório Regional

Rua Marcílio Dias, 574
Bairro Menino Deus
CEP: 90130-000 – Porto Alegre/RS
Tel: (51) 3232-3330